ATA DA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 26 DE MAIO DE 2026.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS SOUZA, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO QUEIROZ, estando licenciada a vereadora ISABELA SOUSA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 156 e 157/26 do vereador David Rios, 158/26 do vereador João Cláudio Bacelar, 159/26 do vereador Kiki Bispo, 160/26 da vereadora Marta Rodrigues, 161/26 do vereador Omar Gordilho e 162/26 do vereador Marcelo Guimarães Neto; Projetos de Indicação n.s 236/26 da vereadora Eliete Paraguassu, 237/26 do vereador Paulo Magalhães Júnior, 238/26 do vereador Hamilton Assis, 239/26 do vereador André Fraga, 240/26 do vereador Sandro Bahiense, 241/26 do vereador André Fraga, 242/26 do vereador Randerson Leal, 243 e 244/26 do vereador Felipe Santana e 245 a 251/26 do

vereador Sandro Filho; Projetos de Resolução n.s 51/26 da vereadora Aladilce Souza, 52/26 do vereador Sílvio Humberto e 53/26 do vereador Luiz Carlos Souza; Requerimento de Utilidade Pública n. 14/26 do vereador Omar Gordilho; Moções n.s 184 a 191/26 do vereador Sandro Filho, 192/26 do vereador João Cláudio Bacelar, 193/26 do vereador Hamilton Assis, 194/26 da vereadora Eliete Paraguassu e 195 a 197/26 do vereador Sandro Filho ; e Requerimentos de licença de vereadores.Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Beca (18 a 20 de maio), Debora Santana (5 e 11 de maio), Isabela Sousa (30 dias a partir de 18 de maio) e Sidninho (22 e 28 de abril, 4 a 6 de maio e 12 de maio). No **Pinga-Fogo**, o vereador Sandro Bahiense informou sobre o seu Projeto de Indicação para a criação da primeira faculdade municipal. Explicou que sua inciativa se voltava a pessoas excluídas e que a faculdade se situaria na antiga sede do Colégio das Mercês, na Avenida Sete. Mencionou exemplos de faculdades municipais em cidades do interior de outros estados, considerando inadmissível que a primeira capital do País ainda não tivesse uma unidade desse tipo. Explicou ainda que seria necessário apoio do Governo Federal. Criticou os gastos com a Ponte Salvador-Itaparica. A vereadora Aladilce Souza considerou válido que a Prefeitura criasse uma faculdade, mas ponderou que seria prioritário investir mais na Educação Básica. Salientou a importância do Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) como diploma para que a Cidade tivesse orientação e metas sociais, e elogiou inciativas que discutiam sua elaboração. Defendeu a criação do Conselho da Cidade, como previsto em Lei federal. Cobrou da Prefeitura a produção de um projeto de PDDU idôneo. O vereador Orlando Palhinha parabenizou o vereador Tiago Queiroz, recém-empossado na CMS, e contou sobre ação em que ambos estiveram juntos. Declarou a certeza de que ele faria um bom trabalho pelo Subúrbio e colocou-se como um parceiro à sua disposição. Historiou sua própria vivência no Subúrbio. Elogiou o prefeito Bruno Reis pela ampliação de serviço de saúde para crianças, pela reconstrução e ampliação de escola-modelo e pelo anúncio de fornecimento

de óculos à população. O vereador Sílvio Humberto saudou o Dia da África, celebrado no dia anterior, e destacou o Ilê Ayê, afirmando que ele trazia a África que residia nele e em muitos outros. Lamentou que a África fosse tratada como se fosse um país ou um subcontinente de onde haviam saído "subpessoas". Citou texto sobre a diáspora e o holocausto de pessoas africanas. Também citou a Lei que determinava o estudo da história da África nas escolas. Citou ainda livros como Afrotopia, do economista senegalês Felwine Sarr. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis defendeu o fim da escala de trabalho 6x1, que era discutido no Congresso Nacional. Em comunicação inadiável, o vereador Felipe Santana contou ter estado em Brasília para pressionar congressistas pelo fim da escala 6x1 e pela redução da carga horária, e pediu que os pares fizessem o mesmo. O senhor presidente declarou o seu apoio a essas mudanças laborais. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza contou ter conversado sobre o fim da escala 6x1 com o ex-vereador da CMS Leo Prates, que era o deputado federal relator do Projeto relativo a essa mudança. Em comunicação inadiável, o vereador Sílvio Humberto declarou que o PSB apoiava o fim da escala 6x1 e a redução da jornada, e observou que os empresários não consultavam a sociedade sobre a automação que ameaçava empregos. Foram promulgadas as Resoluções n.s 3.580 a 3.585/26. Após consulta às lideranças, foi discutido, votado e aprovado, até a Redação Final, o Projeto de Resolução n. 51/26. Na sequência, foi também discutido, votado e aprovado o Requerimento n. 115/26. Nas **Representações Partidárias**, o líder da Oposição, vereador Randerson Leal, saudou o novo vereador Tiago Queiroz, relatando sua história pessoal com ele. Informou a divulgação, pela Transalvador, dos números relativos à Faixa Azul, para motociclistas. Celebrou os dados positivos quanto a isso, destacando não ter havido óbitos no primeiro ano dessa criação. Comentou sobre sua inciativa para expandir a Faixa Azul para outras vias da Cidade e disse que, se isso não acontecesse, iria buscar a alteração de texto de Lei. Em comunicação inadiável, o vereador Tiago Queiroz fez agradecimentos relativos à sua assunção do cargo de

vereador e disse que o fortalecimento da representação do Subúrbio fora a sua motivação para chegar è vereança. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza destacou o Dia do Sanfoneiro e propôs que alguns desses músicos viessem à Casa. O senhor presidente acatou a ideia, também destacando a importância dos sanfoneiros. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: Registros do vereador Daniel Alves.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO